
PRIMER CONGRESO ALIE 2026

Educación en un mundo multipolar:
voces de América Latina y el Caribe

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil | 6 al 9 de septiembre de 2026



Contextualización



Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil | 6 al 9 de septiembre de 2026

PRIMER CONGRESO ALIE 2026

 Educación en un mundo multipolar: voces de América Latina y el Caribe

Práticas habituais de leitura e escrita na formação de professores

Mag. Mtra. Leticia Albsu Viacava (Uy)



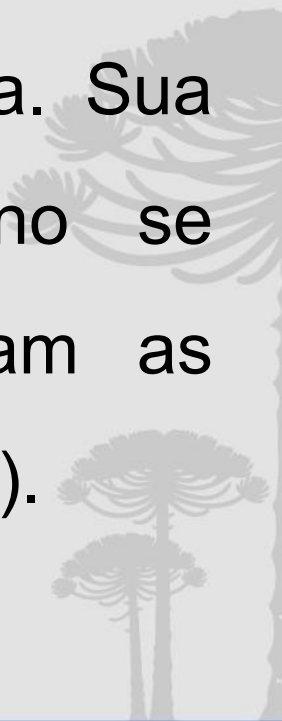
Contextualização

Esta apresentação faz parte da fase exploratória de uma pesquisa mais ampla, uma tese de doutorado.

A investigação de situações de leitura e escrita para o ensino de conteúdos disciplinares é um campo de grande relevância, mas com poucas pesquisas que se concentrem — com base em registros de observações em sala de aula — na caracterização das intervenções dos professores que promovem ou impedem o desenvolvimento do potencial epistêmico dos alunos, bem como na descrição das participações dos alunos.

Práticas habituais de leitura e escrita

Conjunto de modos recorrentes de atuação docente que se configuram em contextos institucionais em relação às concepções sobre o papel da leitura e da escrita nas disciplinas. Essas representações moldam as decisões didáticas e as formas de intervenção em sala de aula. Sua análise permite compreender como as propostas de ensino se desenvolvem efetivamente e de que maneira elas influenciam as experiências de leitura e escrita dos alunos (Albisu y Cabrera, 2026).



Objetivos específicos

- Identificar os significados atribuídos por uma professora da disciplina às propostas de leitura e escrita;
- Explorar as estratégias de ensino empregadas para apresentar conteúdos disciplinares por meio da leitura e da escrita;
- Caracterizar as intervenções dos alunos para compreender os conteúdos, a partir de situações de leitura e escrita.



Percepções da professora

D: É mais como uma ferramenta de trabalho, e acho que raramente — pelo menos no meu caso —, mas acho que, em geral, pensamos nisso de uma forma mais específica. É como se a gente desse isso como certo. É como se eles soubessem escrever; então, é algo que simplesmente está lá e a gente não o analisa, não pensa nisso de forma específica.

Tipos de registros

REPROR/REPROE

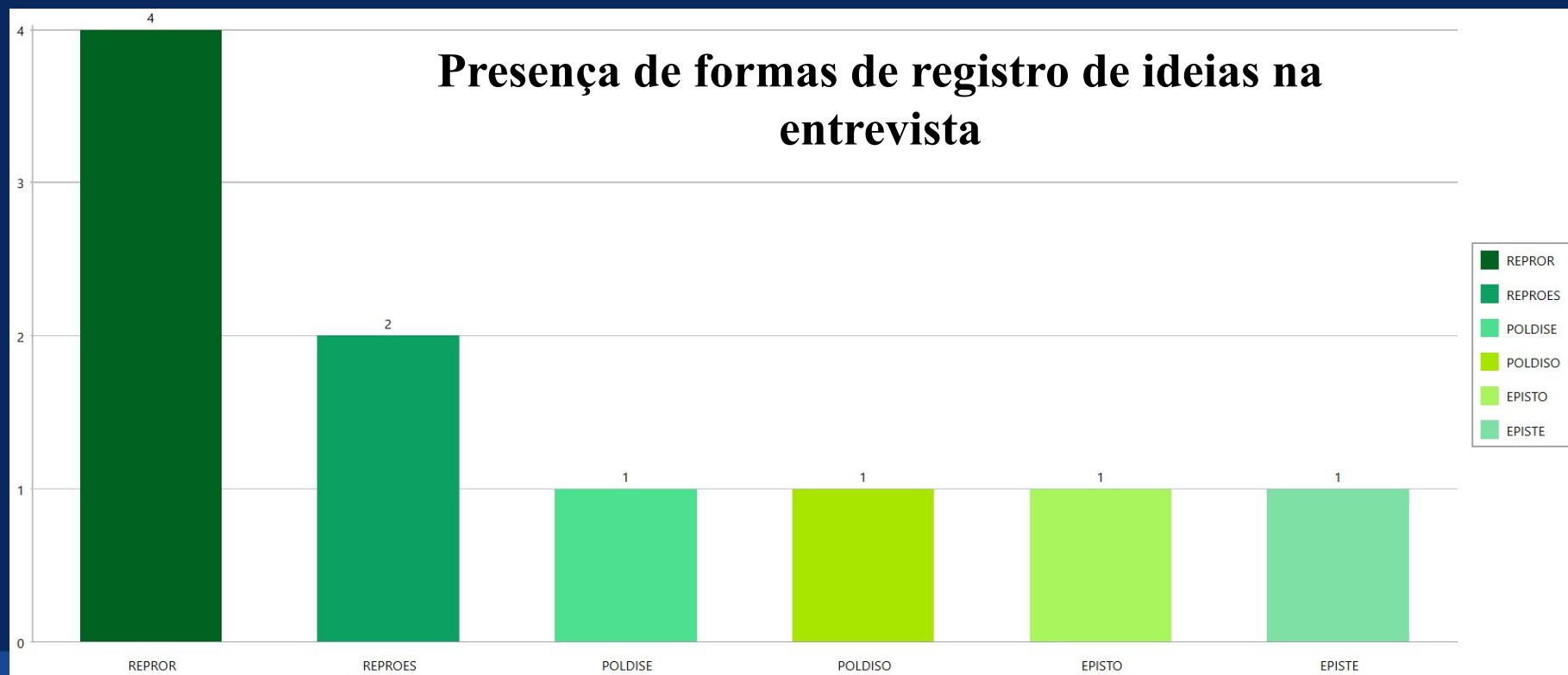
Reprodutivos
orais/escritos

EPISTO/EPISTE

Epistêmicos orais/escritos

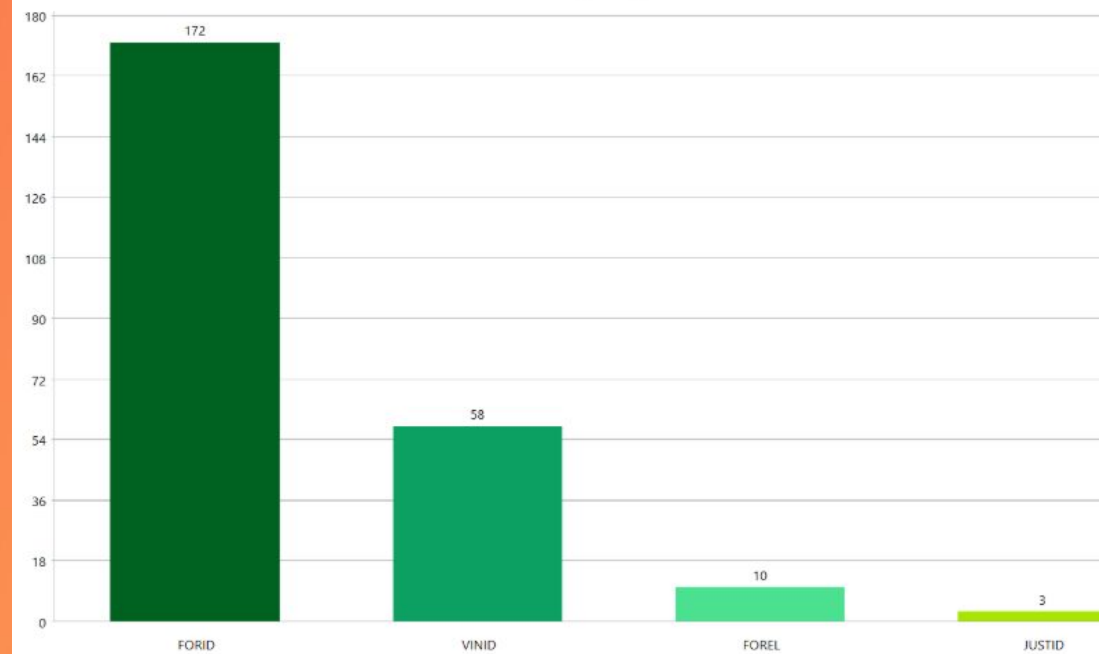
POLDISO/POLDISE

Polifonia discursiva
oral/escrita



Intervenções dos professores

Frecuencia de distribución de los propósitos de las intervenciones docentes



Objetivos da intervenção

FORID – Formulação de ideias

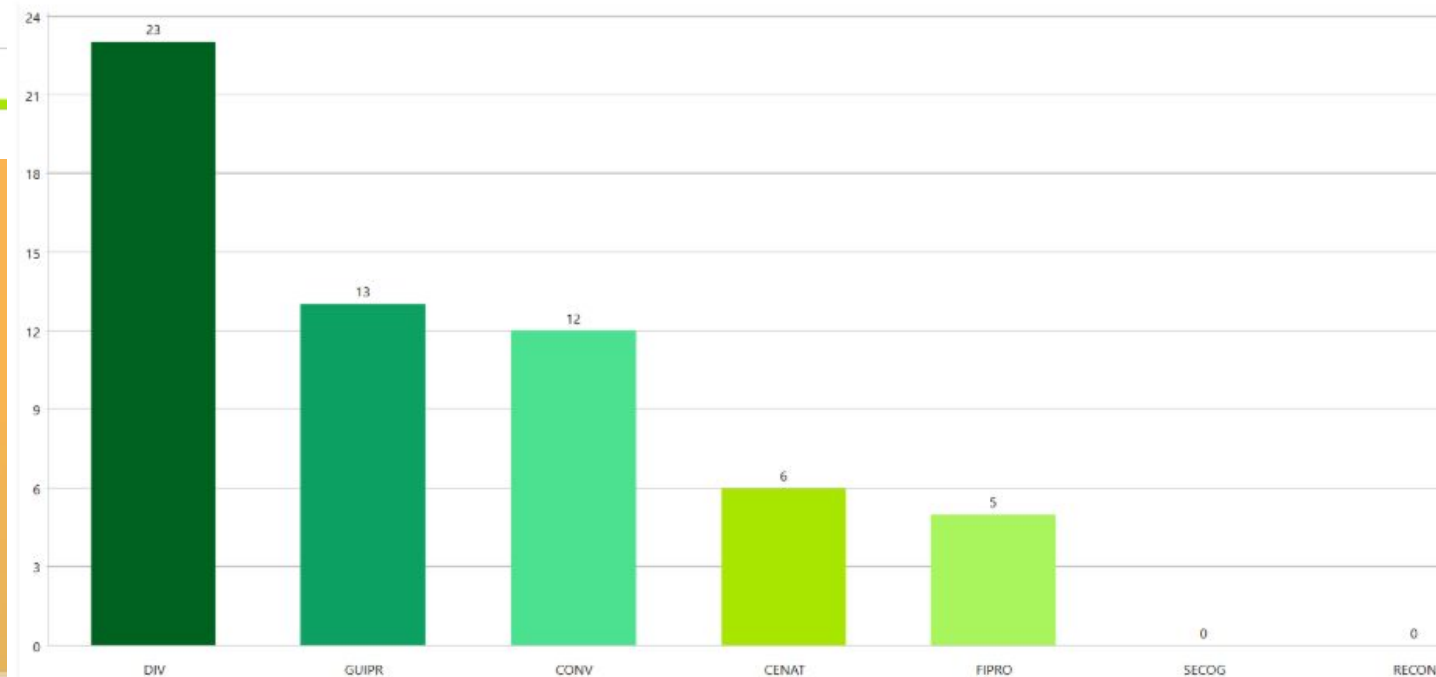
VINID – Interligação de ideias

FOREL – Evitação da possibilidade de formular ideias

JUSTID – Justificativa das ideias

RECO – Revisão colaborativa

Frecuencia los tipos de preguntas docentes y sus propósitos



Tipos de perguntas

CONV/DIV- convergentes/divergentes

FIPRO- definir um objetivo

GUIPR – orientar o processo

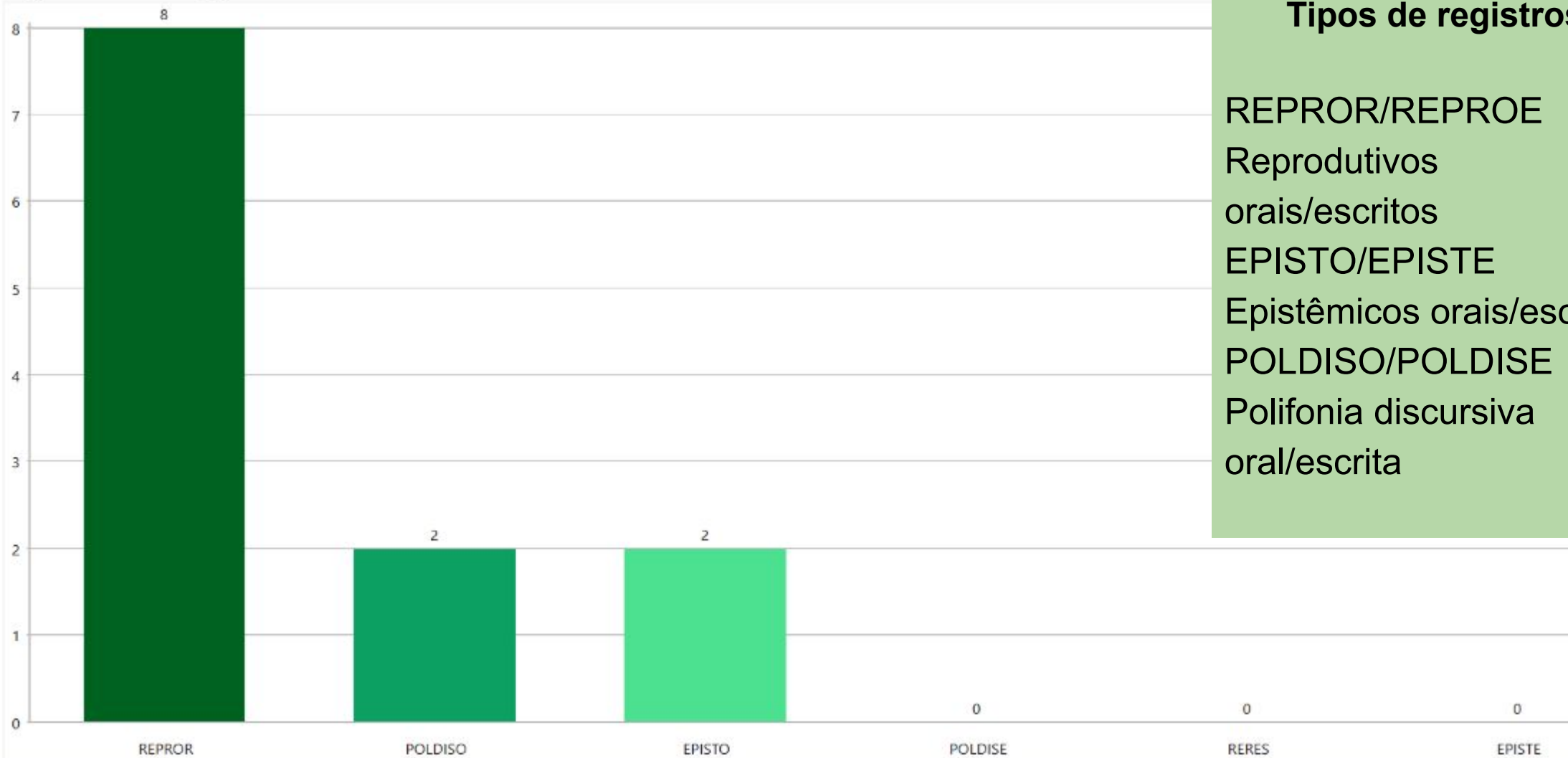
RECON – recuperar conhecimentos prévios

CENAT – concentrar a atenção

SECOG – promover o acompanhamento cognitivo

Registros dos alunos

Tipos de registros de ideias em las observaciones



Tipos de registros

REPROR/REPROE

Reprodutivos

orais/escritos

EPISTO/EPISTE

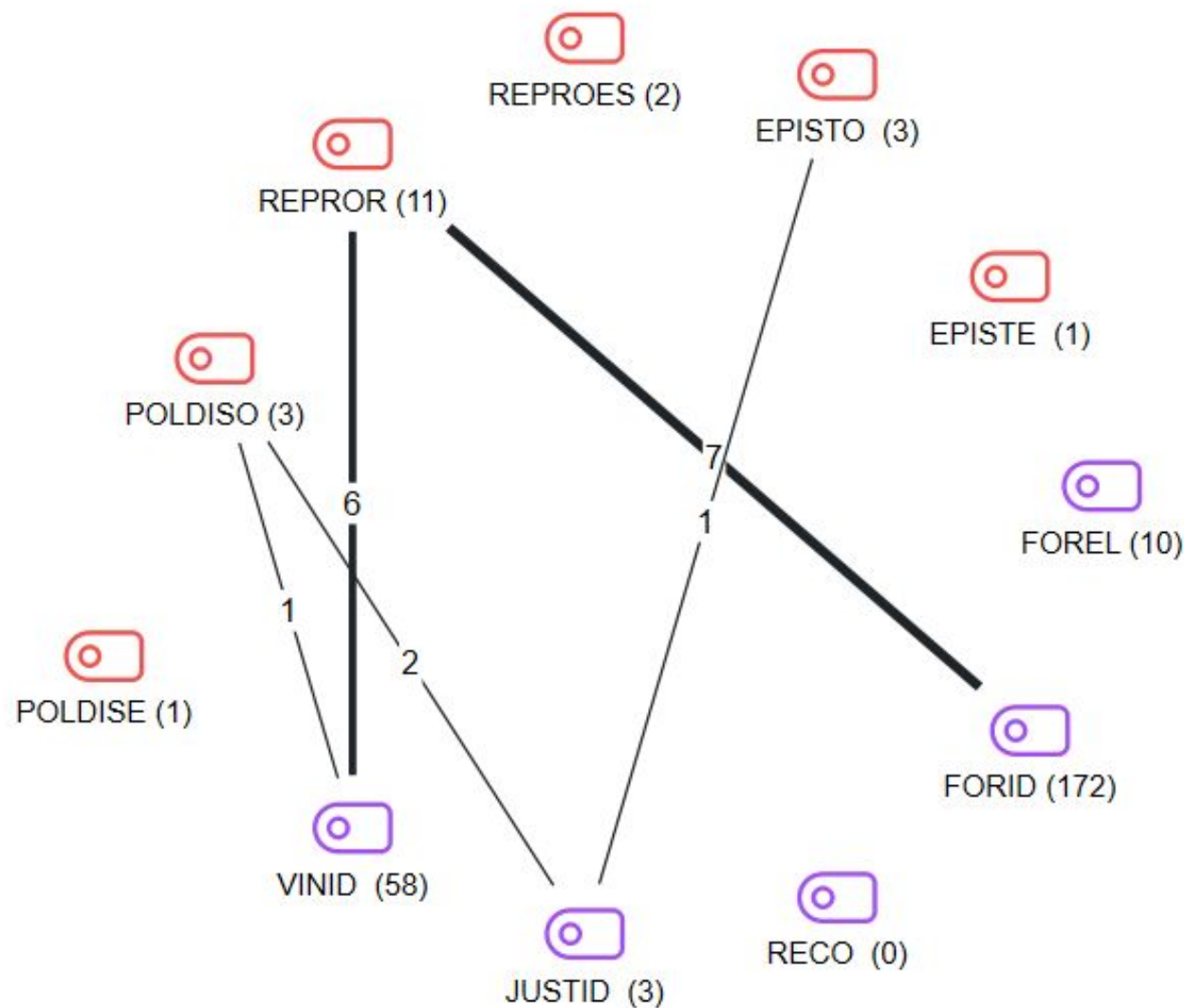
Epistêmicos orais/escritos

POLDISO/POLDISE

Polifonia discursiva

oral/escrita

Modelo de coocorrência de códigos: intervenções dos professores – registros dos alunos



Objetivos da intervenção

FORID – Formulação de ideias

VINID – Interligação de ideias

FOREL – Evitação da possibilidade de formular ideias

JUSTID – Justificativa das ideias

RECO – Revisão colaborativa

Tipos de registros

REPROR/REPROE

Reprodutivos

orais/escritos

EPISTO/EPISTE

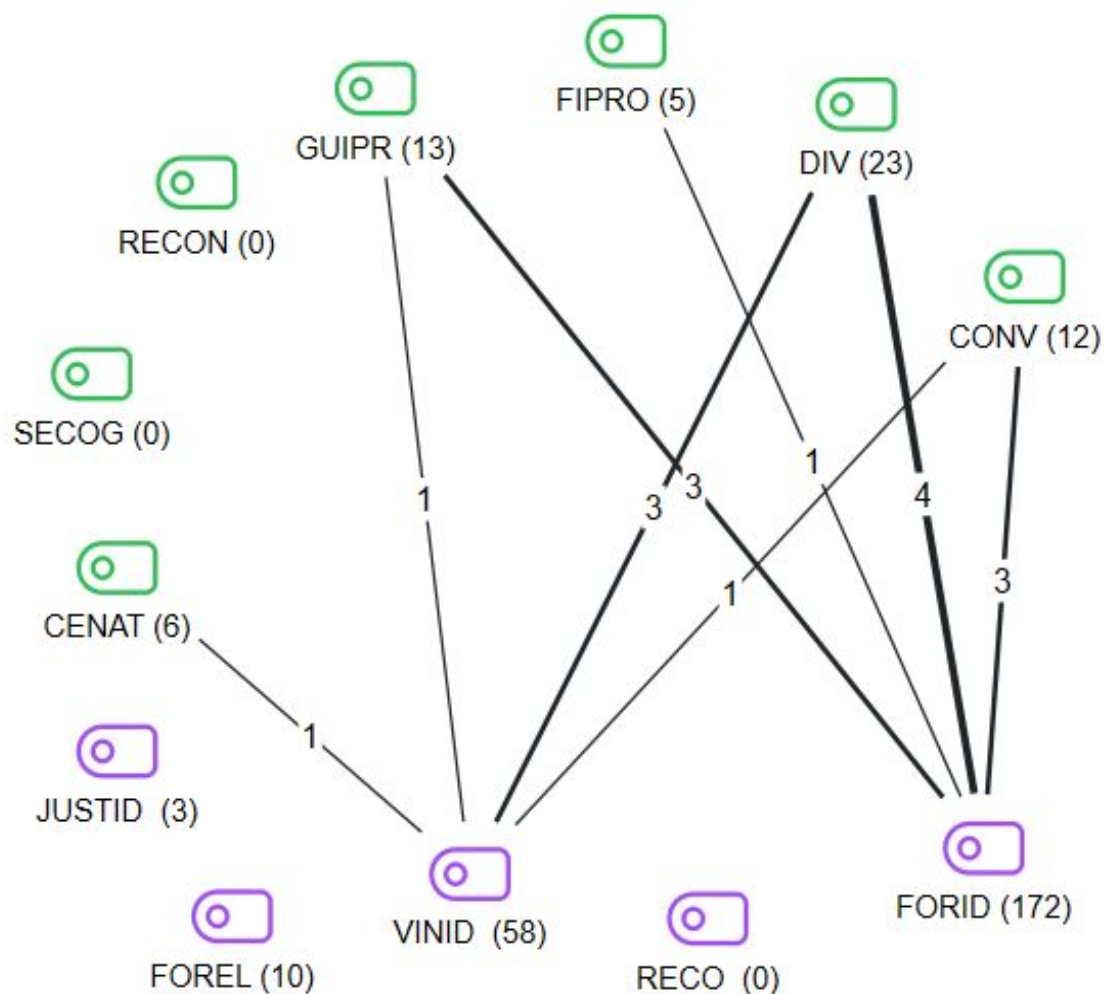
Epistêmicos orais/escritos

POLDISO/POLDISE

Polifonia discursiva

oral/escrita

Modelo de coocorrência de códigos: perguntas-intervenções



Objetivos da intervenção

FORID – Formulação de ideias
VINID – Interligação de ideias
FOREL – Evitação da possibilidade de formular ideias
JUSTID – Justificativa das ideias
RECO – Revisão colaborativa

Tipos de perguntas

CONV/DIV- convergentes/divergentes
FIPRO- definir um objetivo
GUIPR – orientar o processo
RECON – recuperar conhecimentos prévios
CENAT – concentrar a atenção
SECOG – promover o acompanhamento cognitivo

Reflexões

Se identificam algumas **lacunas didáticas**:

- Poucas intervenções dos professores que busquem a justificativa das ideias dos alunos para alimentar suas reflexões com base em fontes e possibilitar a produção de registros epistêmicos (orais e escritos).
- Necessidade de incorporar registros escritos para promover a co-construção do conhecimento.
- Conversas sobre o que foi lido para teorizar sobre o intercâmbio e a reflexão, com foco na construção de ideias

Referencias

- Albisu, L., Burwood, B. & Pérez, G. (2021). La formación inicial magisterial en Uruguay y el desarrollo de competencias en investigación educativa, escritura académica y práctica reflexiva, para el ejercicio de la práctica profesional. CFE-ANEP. <http://repositorio.cfe.edu.uy/handle/123456789/1684>
- Albisu, L. (2026). Entrevista a especialista en Lengua Española: leer y escribir en educación terciaria. *Repositorio de datos abiertos de investigación de Uruguay*
<https://doi.org/10.60895/redata/WIIXTY>
- Albisu, L. & Cabrera, C. (2026). Enseñanza de contenidos disciplinares mediados por lectura y escritura *[Manuscrito enviado para publicación]*.
- Carlino, P. (2020). Leen pero no comprenden... Qué puede hacer la universidad para acompañar la lectura en las disciplinas. En E. Ramírez Leyva (Coord.), *La formación de lectores más allá del campo disciplinar* (pp. 17-30) UNAM. Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas.
- Cordero Carpio, G. (2021). Cambios en la actividad productiva y constructiva de un docente que procura integrar la escritura en una asignatura de Ingeniería. [Tesis de Doctorado, Universidad Nacional de La Plata].
- Curbelo Varela, L. B. (2025). Preguntas para enseñar: pensamiento crítico en acción. Cuadernos de Investigación Educativa, 16 (1). <https://doi.org/10.18861/cied.2025.16.1.3908>
- Ferreiro, E. (2001) *Pasado y presente de los verbos leer y escribir*. Fondo de Cultura Económica.
- Natale, L. (2021) La co-docencia para el abordaje de la alfabetización académica: efectos en la formación del profesorado disciplinar. *Tendencias Pedagógicas* (36), 104–116.
<https://doi.org/10.15366/tp2020.36.08>
- Orlando, V. (2024). ¿Procedimientos narrativos en transición? Un acercamiento a la escritura de estudiantes de bachillerato y de educación superior. *Traslaciones. Revista Latinoamericana de Lectura y Escritura*, 11(21), 161–186.



→ Organizan:



→ Patrocinan:



→ Apoyan:

